

MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE DE UM REMANESCENTE DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA DO MUNICÍPIO DE RIOZINHO, RS

Susana Silva de Oliveira¹, Daniel Paulo de Souza Pires¹ e Cristina Vargas Cademartori¹ (orient.)
¹Centro Universitário La Salle; susana.bio09@gmail.com; pires.daniel@yahoo.com.br; cristinacademartori@unilasalle.edu.br.

As florestas com araucária possuem uma grande diversidade de mamíferos e um alto grau de endemismo. Muitos aspectos ecológicos e biológicos desses mamíferos são ainda hoje pouco conhecidos, o que se deve a seus hábitos noturnos e à difícil observação. Devido ao grau de ameaça que sofrem e à sua importante contribuição à manutenção da biodiversidade, estudos sobre a mastofauna são fundamentais para subsidiar ações de manejo e conservação dos remanescentes deste ecossistema. O objetivo deste trabalho é conhecer a composição de espécies de mamíferos de médio e grande porte em um remanescente de Floresta Ombrófila Mista pertencente ao Domínio Mata Atlântica, localizado no município de Riozinho, RS (29° 34'19'S e 50° 22'W). Para estimar a riqueza de espécies, foram utilizadas 10 parcelas de área de 50 x 50cm a uma distância de 20m cada uma, ao longo de duas transecções. Como atrativos, utilizou-se banana, bacon e sal grosso, que foram dispostos intercaladamente no centro das parcelas. Buscas aleatórias por visualizações ou vestígios em trilhas, bem como entrevistas com moradores locais também foram realizadas. Até o momento, foram efetuadas cinco expedições, de novembro de 2008 a abril de 2009, totalizando-se um esforço de 430h. Registraram-se 17 espécies de mamíferos, das quais oito estão ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul: *Leopardus pardalis*, *Puma yagouaroundi*, *Lontra longicaudis*, *Nasua nasua*, *Cuniculus paca*, *Dasyprocta azarae*, *Tamandua tetradactyla* e *Mazama* sp. A espécie com maior frequência de registros foi *Cerdocyon thous*. A ordem Carnívora foi a mais representativa, compreendendo 47% das espécies constatadas, seguida da ordem Rodentia e Cingulata, ambas com 17,6%, Lagomorpha, Artiodactyla e Pilosa, com 5,9% cada uma. A riqueza encontrada sugere que a área, apesar dos impactos sofridos (perda de habitats, pecuária e caça), pode desempenhar importante papel na manutenção da diversidade da fauna local, e que inventários e avaliações ambientais são de extrema necessidade, principalmente fora das unidades de conservação.